

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : MARINA K. VILLAS BOAS

Endereço : AV. FRANCA, 555 / 34

CEP : 01422 Cidade : S. PAULO Estado : S. P.

Profissão : ANTROPOLOGA Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

3 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

professora Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? aldeia de Vendaval

Data de preenchimento da ficha : março de 1983

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.097
 01000 São Paulo SP Brasil

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido:

TICUNA

2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")

ALDEIA VENDAVAL

3. Outros nomes do grupo:

TUKÜNA / TIKUNA

LINGUA

4. Que língua o grupo fala?

TRONCO INDEPENDENTE

5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:

HOMENS DA FAIXA DOS 20 a 40 ANOS

6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)

() falam o português regional fluentemente

(X) falam o português regional não fluentemente.

7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:

SIM, TODOS FALAM SUA LINGUA

8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:

ALGUNS INDIVÍDUOS HOMENS (30 → 40 anos) FALAM CASTELHANO FLUENTEMENTE DADA A PROXIMIDADE DE FRONTEIRA C/ PERU E COLOMBIA. OS DEMAIS, SENTEM-SE FAMILIARIZADOS COM O IDIOMA CASTELHANO.

9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?

EXCLUSIVAMENTE O TICUNA.

11. (cônt.)
 10. MUNICÍPIO : SÃO PAULO DE OLIVENÇA - AMAZONAS
 11. REFERÊNCIAS GEOGRÁFICAS GERAIS - VIDE VERSO .

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

TERRA FIRME , ÀS MARGENS DO IGARAPÉ PRETO , EM SUA CONFLUÊNCIA COM O R. SOLIMÕES
 A ALDEIA ^{LOCALIZASE} ~~ESTÁ~~ NA MARGEM ESQUERDA DO SOLIMÕES

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>587</u>	Homens Adultos : _____	} VEJA QUADRO NO VERSO
Sexo Feminino : <u>519</u>	Mulheres Adultas : _____	
Total : <u>1106</u>	Crianças Masc. : _____	
	Crianças Femin. : _____	
	Total : _____	

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

CHEFE DE POSTO Como? LEVANTANDO A POPULAÇÃO DE CADA CASA
 Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? MAIO / 1982

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?
 Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

AINDA EXISTEM TICUNAS DISPERSOS DENTRO DO IGARAPÉ PRETO. NUNCA FOI FEITO UM LEVANTAMENTO SÉRIO DESTA POPULAÇÃO, MAS CALCULA-SE APROXIMADAMENTE 28 CASAS, FORMANDO-SE UMA POPULAÇÃO DE 90 INDIVÍDUOS .

MAIO DE 1982

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
0 — 5	137	118	255
5 — 10	100	79	179
10 — 15	58	46 72	104
15 — 20	72	65	137
20 — 25	39	40	79
25 — 30	42	47	89
30 — 35	32	27	59
35 — 40	31	31	62
40 — 45	22	16	38
45 — 50	20	17	37
50 — 55	20	15	35
55 — 60	11	13	24
60 ou mais	3	5	8

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

	HOMENS	MULHERES	TOTAL	FOONTE
1980	476	399	875	Chefe de Posto *
1981	578	512	1090	Chefe de Posto *

* Walmir Vitor das Santos

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

O TRAÇADO DA ALDEIA OBEDECE O PADRÃO DA CIDADE (O TICUNA NÃO VIVIA ALDEIADO, TRADICIONALMENTE), OU SEJA, RUAS PARALELAS QUE FORMAM QUARTEIRÕES.

AS CASAS DISTRIBUEM-SE EM 8 QUARTEIRÕES A PARTIR DE 2 RUAS PARALELAS PRINCIPAIS. ESTAS, TEM POUCO MAIS DE 1 KM DE EXTENSÃO.

EXISTEM AINDA CASAS ESPARSAS, QUE APEJAR DE FORA DO TRAÇADO ATUAL, OBEDECEM UMA SIMETRIA EM FUNÇÃO DE UM POSSÍVEL SURGIMENTO DE OUTRO QUARTEIRÃO.

Nº de CASAS : 102

POPULAÇÃO DAS ALDEIAS SOB JURISDIÇÃO DO P.I. VENDAVAL

DADOS DE OUTUBRO DE 1982

IDADE	S. DOMINGOS I		S. DOMINGOS II		CAJARI		S. DOMINGOS I		S. DOMINGOS II		CAJARI		S. DOMINGOS I		S. DOMINGOS II		CAJARI	
	MASCULINO						FEMININO						TOTAL					
0—5	14	15	12	17	19	13	31	34	25	14	15	12	17	19	13	31	34	25
5—10	10	15	8	12	12	8	22	27	16	10	15	8	12	12	8	22	27	16
10—15	5	10	3	6	14	5	11	24	8	5	10	3	6	14	5	11	24	8
15—20	6	6	9	4	8	5	10	14	14	6	6	9	4	8	5	10	14	14
20—25	7	5	4	7	5	7	14	10	11	7	5	4	7	5	7	14	10	11
25—30	4	7	5	3	3	4	7	10	9	4	7	5	3	3	4	7	10	9
30—35	2	0	1	4	8	0	6	8	1	2	0	1	4	8	0	6	8	1
35—40	2	6	3	4	6	5	6	12	8	2	6	3	4	6	5	6	12	8
40—45	5	6	2	2	1	1	7	7	3	5	6	2	2	1	1	7	7	3
45—50	1	2	1	0	1	0	1	3	1	1	2	1	0	1	0	1	3	1
50—55	0	2	2	1	0	1	1	2	3	0	2	2	1	0	1	1	2	3
55—60	0	1	0	0	2	2	0	3	2	0	1	0	0	2	2	0	3	2
60—eult	3	2	2	1	1	0	4	3	2	3	2	2	1	1	0	4	3	2

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

O GRUPO É ATENDIDO PELA FUNAI ATRAVÉS DO POSTO QUE TEM O MESMO NOME QUE A ALDEIA. (VENDAVAL) TEM SOB SUA JURISDIÇÃO MAIS 3 ALDEIAS :

- S. DOMINGOS I
- S. DOMINGOS II
- CAJARI

A ATUAÇÃO DA FUNAI SE RESTRINGE BASICAMENTE NUMA PRECÁRIA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE. PARA ISSO, DISPÕE DE UMA ENFERMARIA, CUJO ~~PROFESSOR~~ MONITOR É TICUNA MAS NÃO COMPLETOU TODO O CURSO DE FORMAÇÃO. O ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS É IRREGULAR.

NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, HOUVE UM ~~PROFESSOR~~ PROFESSOR CONTRATADO ATÉ 1982. AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA SÃO PRECARIAS.

O POSTO É DE TÁBUAS, TELHADO DE ZINCO, 8 CÔMODOS,

01 DEPÓSITO/OFICINA DE TÁBUAS E ZINCO

- PESSOAL :
- 1 CHEFE DE POSTO
 - 1 BRACAL
 - 1 MONITOR DE SAÚDE TICUNA
 - 1 PROFESSOR

- EQUIPAMENTOS :
- 01 MOTOR DE POPA 40 HP / BOTE ALUMÍNIO
 - 01 BARCO / MOTOR DE CENTRO / CAPACIDADE DE 6 TON.
 - 01 MOTOR / RABADA 9 HP
 - 01 MOEDeira DE CANA
 - 01 PILADEIRA DE ARROZ
 - 03 MOTORES DE RALAR MACAXEIRA
 - 10 FORNOS DE CHAPA
 - 01 MOTO-SERRA

24

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1980 } A FUNAI EXECUTOU DOIS PROJETOS
1981 } AGRÍCOLAS QUE FRACASSARAM. PLANTOU-SE
ARROZ, FEIJÃO E MILHO; AS SEMENTES
NÃO VINGARAM.

DO PROJETO DE 1980, CONSTRUIU-SE UMA
CANTINA QUE VEM FUNCIONANDO INICIALMENTE
SOB CONTROLE DO CHEFE DE POSTO E QUE,
GRADUALMENTE, FOI SENDO PASSADA PARA
AS MÃOS DOS ÍNDIOS.

ESSES PROJETOS* PERMITIRAM A AQUISIÇÃO
DE EMBARCAÇÕES QUE FACILITARAM O FUNCIONAMENTO
DA CANTINA E MELHORARAM UM POUCO A ASSISTÊNCIA
ÀS ALDEIAS.

* INCLUI-SE O ANO DE 1982.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

VEJA VERSO

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

NÃO HÁ, POR PARTE DA PRÓPRIA COMUNIDADE,
ESTÁ EM ANDAMENTO A APROVAÇÃO PELO
ORFAM DE UM PROJETO DE APOIO ÀS LIDERANÇAS
TICUNA, COM O OBJETIVO DE GARANTIR
SUA MOBILIZAÇÃO EM TORNO DA QUESTÃO
DA TERRA.

OS PROJETOS DA FUNAI COMEÇARAM A PARTIR DE '80, VISANDO FUNDAMENTALMENTE O DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DAS COMUNIDADES. TANTO O PROJETO DE '80 COMO DE 81 NÃO CONTARAM COM NENHUMA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EM SUA ELABORAÇÃO; CONTOU COM UMA COLABORAÇÃO PARCIAL DO CHEFE DE POSTO. O PROJETO INCLUIA TAMBÉM A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DO POSTO(*) QUE ACABOU SENDO O ITEM MAIS BENEFICIADO, JÁ QUE NO ASPECTO AGRÍCOLA O PROJETO FALHOU.

O MELHOR RESULTADO OBTIDO DESSES PROJETOS FOI A CRIAÇÃO (1980) E ~~FORTELECI-
MENTO~~ FORTALECIMENTO (1981) DA CANTINA DENTRO DE VENTANAL.

O PROJETO DE 1982 CONTOU COM UMA AMPLA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CHEFE DE POSTO EM SUA ELABORAÇÃO. ESTE PROJETO VEIO COMPLEMENTAR O QUE FALTAVA NA INFRA-ESTRUTURA DAS COMUNIDADES E INTRODUIZIR A CULTURA DO GUARANÁ COMO UMA NOVA ATIVIDADE AGRÍCOLA.

(*) construção de uma oficina e seus equipamentos
maquinários vários (moedeira de cana p/ a comunidade
gerador de luz etc, etc)

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? () Sim () Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

VENDAVAL PERTENCE (99% dos habitantes) AO MOVIMENTO MESSIÂNICO DA CRUZ. OS TICUNA DE VENDAVAL PASSARAM A ADEIRIR A ESTE MOVIMENTO A PARTIR DE 1972. COM A PASSAGEM DE SEU FUNDADOR — O IRMÃO JOSÉ DA CRUZ — PELA REGIÃO, O PATRÃO DE VENDAVAL IMPLANTOU UMA IGREJA DA CRUZ NA COMUNIDADE. ESTE FATO PRATICAMENTE DETERMINOU A DESIDA DOS TICUNA DO IGARAPÉ PRATO PARA AS MARGENS DO SOLIMÕES, ONDE OS PATRÕES TINHAM SEUS BARRACÕES

EM 1972 HOVE UMA ASSIDÊNCIA DE UM GRUPO DA COMUNIDADE COM O PATRÃO E ISSO ACARRETOU NA IMPLANTAÇÃO DE UMA 2ª IGREJA DA CRUZ DENTRO DE VENDAVAL MESMO.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) Não () Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

HÁ UMA ESCOLA NA ALDEIA. FEITA DE TABUA, COM TELHADO DE PALHA, ATUALMENTE EM PESSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. AS CARTEIRAS SÃO DE TABUA, PARA COMPORTAR DE 4 A 5 ANUNOS. DISTRIBUEM SE ESPACIALMENTE DENTRO DA SALA, SEGUNDO PADRÃO TRADICIONAL

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

DESDE 1976, QUANDO O CHEFE DE POSTO OBTVEU DA FUNAI O MATERIAL P/ SUA CONSTRUÇÃO, ESTA FEITA PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (X) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

3 monitores ticunas para alfabetização ticuna. São alfabetizados em português, mas dominam mal esta língua. Foram treinados pela professora da FUNAI; 1 monitor bilíngue, com 6 anos de (v.v.)

- Horário de funcionamento :

2 horas e meia de aula por turma, que se distribuem nos dois períodos - manhã e tarde, com aula média de 15 alunos/sala

- Continuidade do funcionamento :

Até 1980, a escola funcionava em função da disponibilidade do monitor bilíngue que possuía 1 classe de alfabetização, outra da 1ª série e outra de adultos, pelo MOBRAL.

A partir de 1980 até início de 1983, a professora da FUNAI assumiu outras turmas e formou 3 monitores ticunas que, em princípio, darão prosseguimento à alfabetização de crianças em ticuna.

A ausência da professora da FUNAI acarreta na interrupção das aulas em português

27. (cont.)

experiência, preparado p/ alfabetização bilíngüe. Fez um curso de capacitação promovido pela FUNAI em convenio com o Projeto Poudou. A FUNAI não concluiu todas as etapas deste curso.

Do período 1980 a 1983 houve uma professora da FUNAI, para alfabetização em português e ensino de 1º grau.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?

ambos, dependendo da turma

- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

Veja verso

- qual as matérias ensinadas ?

português e matemática

noções de história do Brasil e de geografia

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?

Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim ()

O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio () Outro ()

Especifique.....

30. Quem faz os partos ? () Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) *a mãe e/ou a sogra*.....

() Médico

() Atendente

() Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não () Sim

Como ?.....

Praticam o infanticídio ? () Não () Sim; Quando ?.....

.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? *2 anos ou mais, caso v.v. 2p*

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram *(v.v.)*.....

- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não () Sim

- Quem a prestou ? *Alguns casos sim*.....

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?

diarréia, gripe, doenças de pele.

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

gripe e diarreia

DADOS DE 1989
MÊS DE DEZEMBRO

IDADE	QUANTIDADE
7 → 14	90
14 → 18	18
18 → 25	20
25 → 30	3

HOMENS = 79
MULHERES = 53
TOTAL = 132

31. não nasce outra criança.

32. morreram ± 6 pessoas, adultos, que foram atendidas pelo atendente fixa de Vaudaval. Na maioria dos casos, a vítima apresentava febre alta (inespecífica...?) e anemia profunda.

(Vale dizer que não há desnutrição entre os fixa)
(estes números não foram retirados de dados oficiais)

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? () Não (X) Sim
 Que formação tem ?... 1º estágio do curso p/ atendentes da FUNAI
 Há quanto tempo trabalha na área ?... 5 ANOS..... Quem paga ?.....
 FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? (X) Não () Sim
 Com que frequência ?.....
 Como é o seu relacionamento com a população ?

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não () Sim
 Especifique :... PROJETO PONDON

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
 4

- Para que hospitais foram encaminhados ? SÃO PAULO DE OCUIBUEÇA

- Quais foram os diagnósticos feitos ? ANEMIA, VERMINOSE (V.V.)

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
() Sabin para poliomielite
() BCG para tuberculose
() Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida
() Sarampo
() Anti-variólica

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

() Sim () Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? (X) Não () Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? () Não (X) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (X) Sim
 Quantas vezes ? 1 vez por ano, ou 2, caso a incidência de casos aumentem.

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

34. ESSE DIAGNÓSTICO É GERALMENTE DADO, POR FALTA DE CAPACIDADE DOS PROFISSIONAIS EM CHEGAR EM UMA CONCLUSÃO MAIS CLARA A RESPEITO DAS CAUSAS DE SINTOMAS NEM SEMPRE FÁCEIS DE SEREM CLARAMENTE ANALISADOS

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Analgésicos | <input checked="" type="checkbox"/> Alcool |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antibióticos | <input checked="" type="checkbox"/> Vermífugos |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antifúngicos | <input checked="" type="checkbox"/> Material curativo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Antihistamínicos | <input type="checkbox"/> Outros - Especificar :..... |

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? pr.imaquina, para combate à malária (a SUCAM só fornece cloroquina, cuja ação é paliativa, sem a combinação da ptimaquina) e Soro anti-oidico

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? Não Sim ()

Quem administra os medicamentos ? um monitor.. terna. de saúde.

39. Existe pajé ou xamã atuante ? não Sim mas não na figura de uma única pessoa.

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? Quando os índios não conseguem se sentir melhor depois de terem feito o tratamento com o atendente da FUNAI

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ? não é mais feita.

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? é boa

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

A ASSISTÊNCIA DENTÁRIA É PRECÁRIA, QUASE INEXISTENTE. O ÍNDIO TAMBÉM SOMATIZA, PRINCIPALMENTE DEPOIS QUE CONHECE AS DELÍCIAS DAS MEDICAÇÕES DO BRANCO E NEM SEMPRE A SENSIBILIDADE DOS MÉDICOS OU ATENDENTES CAPTAM ESSE ASPECTO, E TRAZEM MAIORES PROBLEMAS DEPOIS, AO FAZEREM UMA MEDICAÇÃO INADEQUADA AO PROBLEMA.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- () Sem nenhuma providencia
- () Interditada
- (X) Delimitada
- () Demarcada parcialmente
- () Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Tradicionalmente, os Ticuna ^{de Verdaval} ocupavam os altos igarapés S. Jerônimo e Preto (margem esquerda do Solimões). A implantação do barracão do patrão Nafra na boca do igarapé atraiu as 1^{as} famílias de dentro do igarapé para as margens do Solimões.

Com a chegada do movimento messiânico da Cruz, e a presença da igreja junto ao barracão uma grande remessa de famílias veio juntar-se às demais já existentes e que por sinal iriam com outras famílias de brancos! Essa chegada maciça de índios "afugentou" de certa forma os brancos que lá moravam, em torno da figura do patrão, e Verdaval passou a se caracterizar como comunidade indígena.

42. (cont.)

43. A área indígena está invadida, intrusada? () Não () Sim. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão:

e 44.

Tem que se levar em consideração o fato de que existem 2 questões: 1º) o que se ^{pode} considerar o território tradicionalmente ocupado pelos índios; 2º) o território que ele passou a ocupar depois do contato com o branco (este, não significa necessariamente o abandono do anterior)

No que se refere ao 1º, não há ocupação nem disputa pela posse do mesmo. Ocorre a ação esporádica de explorar as riquezas naturais da área.

No 2º caso, a convivência vem sendo razoavelmente pacífica entre brancos e índios, na medida que até dois anos atrás não vinha se configurando ainda na área a questão da posse da terra. Foi a partir do momento que se cogitou delimitar-se o que seria a área ocupada pelos timua e que se criaram os atritos com os brancos que habitam a região. Esses conflitos se traduzem principal/ e na questão das áreas de pesca, e exploração da madeira.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Estes conflitos se traduzem principal/te na questão das áreas de pesca, e exploração da madeira

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

() Colonização

() Extrativismo vegetal e animal

() Mineração

() Estrada

() Agricultura

() Energia (Hidroelétricas)

() Pecuária

() Outros (especificar) : _____

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

O que ocorre mais frequentemente é a vinda de barcos pesqueiros de Manaus mas isso não é regra, e não provocou ainda nenhum conflito ostensivo com a população local. O que ocorre de uns 6 meses para cá, é uma maior conscientização por parte dos índios, que passaram a advertir esses pesqueiros sobre ~~seu~~ o uso indevido daquele território e que, por ainda não estar demarcado oficialmente, não permite qualquer ação mais categórica por parte dos ticunas.

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

- O grupo mantém relação fundamentalmente comercial com S. Paulo de Olivença
Tabatinga
Letícia (Colômbia)
e Benjamin Constant

Fariúlia, banana, peixes são encaminhados para obterem mercadorias que ~~os~~ não conseguem obter através da caçula, como, motores, artigos supérfluos (gravador, rádio, etc).

cód.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

isto provoca um contato entre grupos indígenas que se limitam às aldeias mais próximas uma das outras. A relação se dá para casamentos, cerimônias e festividades religiosas (qdo o grupo pertence a mesma religião) e mais recentemente, para discutirem a nível de liderança, problemas comuns enfrentados

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

NÃO HÁ.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(4) Caça (1) Pesca (3) Coleta (2) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância :

MACAXEIRA - BANANA - MILHO - MANIÃO - MELANCIA E ABACAXI

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância :

PARA VENDA → PIRAÍBA (altamente valorizada na COLÔMBIA)
PARA CONSUMO → COPINATÁ, TAMBAQUI, ETC. OS TICUNAS DE VENDAVAL

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância :

PUPUNHA - AÇAÍ - e outras em menor escala
BORRACHA - BREU

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância :

VEADO, LAITITU, QUETXADA, PACA E COTIA. ANTIGAMENTE NÃO
COMIAM CAPIVARA MAS AGORA SE VÊEM IMPELIDOS A CONSUMIREM TB.

55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importância :

MAQUETIRAS (REDE) E BOLSAS EM TUCUM
COLARES

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

EM VENDAVAL NÃO HOUE ATÉ BEM POUCO TEMPO UMA PRODUÇÃO REGULAR DE ARTESANATO DESTINADA PARA COMERCIALIZAÇÃO. TANTO É QUE ELES NÃO FAZEM COLARES, TURURIS (ROUPAS EM CASCA DE ÁRVORE) PORQUE A RELIGIÃO NÃO PERMITE QUE ELES SE ENFEITEM NEM FAÇAM AS FESTAS. PRODUZIAM AS REDES P/ CONSUMO E EVENTUALMENTE ALGUM PEGATÃO COMPRAVA OU TROCAVA ALGUMA PEÇA. CONSEQUENTE/É, O ARTESANATO DE VENDAVAL NÃO É SUFICIENTE/É "REQUINTADO" PARA OS PADRÕES DE COMERCIALIZAÇÃO EXIGIDO NA CIDADE. ELES "CAPRICHAM" MAIS QUANDO O PRODUTO É PARA USO PRÓPRIO DO QUE QUANDO É COLOCADO A VENDA. A CANTINA VETU ATIVAR UMA PRODUÇÃO MAIS REGULAR, MAS ASSIM MEJMO ELES SÔ COLOCAM UMA REDE NA CANTINA QUANDO SABEM QUE NÃO TEM OUTRA MERCADORIA DISPONÍVEL.

52. PRINCIPALMENTE P/ CONSUMO E PORTANTO A PEISCA VARIA
EM FUNÇÃO DA QUE O RIO OFERECE.
ELES NÃO APRECIAM, PORÉM CONSOHEM, OS PEIXES DE COURO

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

ISSO EM RELAÇÃO
AO ARTESANATO

A CANTINA, OU, MUITO RARAMENTE O CHEFE DE POSTO QUE RECEBE DINHEIRO DA "ARTÍNDIA" PARA ADQUIRIR O ARTESANATO PARA ELA. A "ARTÍNDIA" NÃO SÓ ENVIA O DINHEIRO COMO TEM UMA LISTA DE PREÇOS COM O MÁXIMO VALOR A QUE PODE SER DADO AO PRODUTO. É CLARO QUE ESTE VALOR É INJUSTO E FAZ COM QUE O TICUNA MUITAS VEZES DESVALORIZE AQUILO QUE PRODUZ, JÁ QUE "A FUNAI É QUE DISSO O PREÇO" E ELE PASSA A ADOPTAR ESSE REFERENCIAL EM MUITAS SITUAÇÕES.

Z.V.V.
F

57. (cont.)

Até 1981 (antes da implantação da cantina) a comercialização era feita através do patrão (apesar deste estar em total decadência) e dos regatores. Esta comercialização se dava basicamente no sistema de troca; não se usava praticamente nem o dinheiro. Até ~~nesta~~ esta época também, os índios de Uendaval não possuíam motores de popa, e por isso raramente levavam suas mercadorias até a cidade.

É bom salientar que a produção de excedente dos Tiemas de Uendaval se resume praticamente à ~~para~~ farinha.

Com o surgimento da cantina, através da FUNAI, praticamente toda comercialização foi centralizada nela.

Isto veio desbancar o patrão e enfraquecer o domínio dos regatores, já que a cantina possibilitou a venda de mercadorias por preços um pouco mais baixo e adquiria a produção dos índios por um valor mais justo. Em parte, isto veio contribuir no aumento do poder aquisitivo dos índios que, entre outras coisas, começaram a adquirir seus próprios motores de popa - o que permitiu com que os Tiemas em determinadas ocasiões fossem vender sua produção diretamente na cidade.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho?

MUITO POUCO.

QUANDO OCORRE É NA FAIXA DOS 15 AOS 20 ANOS GERALMENTE SÃO RAPAZES, E RARISSIMAMENTE SÃO MULHERES, QUE, QUANDO VÃO PARA A CIDADE, SÃO LEVADAS PELOS PAIS PARA SEREM EMPREGADAS COMO DOMÉSTICAS NA CASA DE CONHECIDOS ("PADRINHOS") OS RAPAZES VÃO GERALMENTE POR INICIATIVA PRÓPRIA, IMPELIDOS PELA CURIOSIDADE E ~~PONDO A DISPOSIÇÃO~~ DESEMPENHAM FUNÇÕES BRACAS PARA SOBREVIVEREM.

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO SÃO AS PIORES POSSÍVEIS OS ALOJAMENTOS FORNECIDOS SÃO PRECÁRIOS E A REMUNERAÇÃO OBEDECE O PADRÃO REGIONAL QUE É BAIXÍSSIMO (MESMO P/ O BRANCO NAS MESMAS CONDIÇÕES)

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas repostas anteriores? Qual?

Obrigado pela colaboração!